

O COMMERCIODE SÃO PAULO

Director-DR. COUTO DE MACHADO

ANNO IX

AVISOS ESPECIAIS

Hotel Metrópole — Mais freqüente do que é o dia, é a noite, quando se vêem os vinhos de primeira qualidade: excellentes vinhos para famílias e viagens e um grande número de bens. Preço: 1000 Réis.

Conde de Paço Vieira — Adjunto do general Costa e adjunto — Rua do Carmo, 82 — Lapa, 62 — LISBOA.

A BAIXA DO CAFÉ

IX

Se a crise econômica se reveste de cores tão negras, que «ninguém sabe para onde nos poderá arrastar».

Se o Estado de São Paulo, assim se exprime, deixando, com os tres pontinhos bem significativos, ampla liberdade, a cada um dos leitores, à conclusão extra-oficial que a prudência quer é certo que encoraja, vou em dizer, — repetir, — aquilo que o Estado sabo perfeitamente, mas que não confessa, como preciso e claro.

A crise econômica só nos arrasta a uma situação miserável, e os governos e os seus diretores meninos se obtiverem na concepção política, segundo a qual esses fenômenos absolutamente não dependem da ação do governo, — essa crise econômica, nos arrastaria à ultima etapa do triste destino que a fatalidade nos trouxe:

— a crise, a miséria, a fome, as ruínas, a indústria e as propriedades esféricas nas mãos de colonos e syndicatos estrangeiros... — Aqui em tâmbem deixa o resto, quem o quecha devendo!

Mas, desgraçadamente, se assim é, se é certo que estamos a braços com UMA CRISE cujos portões, não imaginados, mas reais, mais próximos, mas infelizmente do dia, nos confrontam, dos efeitos, das suas consequências, a boa vontade, a unidade de todos os brasileiros, na defesa comunica, tudo concorrer, porque sob o impulso de influências invisíveis, para destruir, desmoronar, amarrar, lutar, mudar qualquer tentativa, qualquer esperança, toda possibilidade de vitória!

— Pelo menos! — muito inopportunamente, levanta-se entre nós a questão religiosa, que é a única que, a minima dúvida, tem muito a desculpar, em nosso meio, onde a melhoria do jeito de jeito é frágilíssima, só por consequência, os seus prefeitos e chefes são resolutos...

E o que resulta? — para passar! — o ilustre saibô, sr. P. Barreto, por tanto tempo distinguido, a mim, e a dr. F. Barreto, que num gesto genial de patriotismo, definisse por um simples, mas eloquente atropelo: — sr. BRASIL, não se absteve de aplicar um qualquer remedio no nosso grande doente, — o nosso Estado, a nossa Pátria, — em agonia, mas também absteve-se de indicar-nos a causa dessa mali-a — crise econômica.

Desejaria perguntar ao ilustre sr. dr. Barreto: — Por que persiste, quando tem certeza de que o pedestal em que está colocado, não convida a temerível e humilde voz de um pygmeu?

Como explica a ex. a gênese e a evolução da nossa moeda econômica; se por efeito das mechinhas justas e individualizadas das nossas facilidades mentais e morais; se como consequência imediata de erros e trevários dos nossos dirigentes?

— E o que é admitido é atribuir-se, à política, grande indústria na educação de um povo, na sua sorte, — influencia que pode ser benéfica ou perniciosa, conforme a sua boa ou má organização?

— E a política, entre nós, pode considerar-se apta para realizar os grandes intuitos que lhe são assignados pela Constituição Republicana?

— Eu não creio, — só respondo, porque a minha opinião é de que, na impossibilidade de uma instituição que seja predominantemente a de prender-nos a um só tipo de pensamento.

— Mas, de qualquer modo que seja tudo isso, — a crise que nos assobinha, exige o que exige remédios mais promptos que a expulsa das respectivas Igrejas nacionais!

— O ilustre sr. dr. Luis Pereira Barreto não me respondeu. Só tenho de dizer-lhe que, — em minha opinião, — a sua sorte, — influencia que pode ser benéfica ou perniciosa, conforme a sua boa ou má organização?

— E a política, entre nós, pode considerar-se apta para realizar os grandes intuitos que lhe são assignados pela Constituição Republicana?

— Eu não creio, — só respondo, porque a minha opinião é de que, na impossibilidade de uma instituição que seja predominantemente a de prender-nos a um só tipo de pensamento.

— Mas, de qualquer modo que seja tudo isso, — a crise que nos assobinha, exige o que exige remédios mais promptos que a expulsa das respectivas Igrejas nacionais!

— Até onde nos levará elas?

— Mas deixemos de impressões e perguntas:

— Se o café excede o consumo, se a nossa safra é colossal, que influência pode exercer, para o equilíbrio entre a produção e o consumo, a eliminação de 20 ou 30% da nossa safra?

— Não, — a crise que nos assobinha, exige o que exige remédios mais promptos que a expulsa das respectivas Igrejas nacionais!

— Até onde nos levará elas?

— Mas deixemos de impressões e perguntas:

— Se o café excede o consumo, se a nossa safra é colossal, que influência pode exercer, para o equilíbrio entre a produção e o consumo, a eliminação de 20 ou 30% da nossa safra?

— Não, — a crise que nos assobinha, exige o que exige remédios mais promptos que a expulsa das respectivas Igrejas nacionais!

— Até onde nos levará elas?

— Mas deixemos de impressões e perguntas:

— Se o café excede o consumo, se a nossa safra é colossal, que influência pode exercer, para o equilíbrio entre a produção e o consumo, a eliminação de 20 ou 30% da nossa safra?

— Não, — a crise que nos assobinha, exige o que exige remédios mais promptos que a expulsa das respectivas Igrejas nacionais!

— Até onde nos levará elas?

— Mas deixemos de impressões e perguntas:

— Se o café excede o consumo, se a nossa safra é colossal, que influência pode exercer, para o equilíbrio entre a produção e o consumo, a eliminação de 20 ou 30% da nossa safra?

— Não, — a crise que nos assobinha, exige o que exige remédios mais promptos que a expulsa das respectivas Igrejas nacionais!

— Até onde nos levará elas?

— Mas deixemos de impressões e perguntas:

— Se o café excede o consumo, se a nossa safra é colossal, que influência pode exercer, para o equilíbrio entre a produção e o consumo, a eliminação de 20 ou 30% da nossa safra?

— Não, — a crise que nos assobinha, exige o que exige remédios mais promptos que a expulsa das respectivas Igrejas nacionais!

— Até onde nos levará elas?

— Mas deixemos de impressões e perguntas:

— Se o café excede o consumo, se a nossa safra é colossal, que influência pode exercer, para o equilíbrio entre a produção e o consumo, a eliminação de 20 ou 30% da nossa safra?

— Não, — a crise que nos assobinha, exige o que exige remédios mais promptos que a expulsa das respectivas Igrejas nacionais!

— Até onde nos levará elas?

— Mas deixemos de impressões e perguntas:

— Se o café excede o consumo, se a nossa safra é colossal, que influência pode exercer, para o equilíbrio entre a produção e o consumo, a eliminação de 20 ou 30% da nossa safra?

— Não, — a crise que nos assobinha, exige o que exige remédios mais promptos que a expulsa das respectivas Igrejas nacionais!

— Até onde nos levará elas?

— Mas deixemos de impressões e perguntas:

— Se o café excede o consumo, se a nossa safra é colossal, que influência pode exercer, para o equilíbrio entre a produção e o consumo, a eliminação de 20 ou 30% da nossa safra?

— Não, — a crise que nos assobinha, exige o que exige remédios mais promptos que a expulsa das respectivas Igrejas nacionais!

— Até onde nos levará elas?

— Mas deixemos de impressões e perguntas:

— Se o café excede o consumo, se a nossa safra é colossal, que influência pode exercer, para o equilíbrio entre a produção e o consumo, a eliminação de 20 ou 30% da nossa safra?

— Não, — a crise que nos assobinha, exige o que exige remédios mais promptos que a expulsa das respectivas Igrejas nacionais!

— Até onde nos levará elas?

— Mas deixemos de impressões e perguntas:

— Se o café excede o consumo, se a nossa safra é colossal, que influência pode exercer, para o equilíbrio entre a produção e o consumo, a eliminação de 20 ou 30% da nossa safra?

— Não, — a crise que nos assobinha, exige o que exige remédios mais promptos que a expulsa das respectivas Igrejas nacionais!

— Até onde nos levará elas?

— Mas deixemos de impressões e perguntas:

— Se o café excede o consumo, se a nossa safra é colossal, que influência pode exercer, para o equilíbrio entre a produção e o consumo, a eliminação de 20 ou 30% da nossa safra?

— Não, — a crise que nos assobinha, exige o que exige remédios mais promptos que a expulsa das respectivas Igrejas nacionais!

— Até onde nos levará elas?

— Mas deixemos de impressões e perguntas:

— Se o café excede o consumo, se a nossa safra é colossal, que influência pode exercer, para o equilíbrio entre a produção e o consumo, a eliminação de 20 ou 30% da nossa safra?

— Não, — a crise que nos assobinha, exige o que exige remédios mais promptos que a expulsa das respectivas Igrejas nacionais!

— Até onde nos levará elas?

— Mas deixemos de impressões e perguntas:

— Se o café excede o consumo, se a nossa safra é colossal, que influência pode exercer, para o equilíbrio entre a produção e o consumo, a eliminação de 20 ou 30% da nossa safra?

— Não, — a crise que nos assobinha, exige o que exige remédios mais promptos que a expulsa das respectivas Igrejas nacionais!

— Até onde nos levará elas?

— Mas deixemos de impressões e perguntas:

— Se o café excede o consumo, se a nossa safra é colossal, que influência pode exercer, para o equilíbrio entre a produção e o consumo, a eliminação de 20 ou 30% da nossa safra?

— Não, — a crise que nos assobinha, exige o que exige remédios mais promptos que a expulsa das respectivas Igrejas nacionais!

— Até onde nos levará elas?

— Mas deixemos de impressões e perguntas:

— Se o café excede o consumo, se a nossa safra é colossal, que influência pode exercer, para o equilíbrio entre a produção e o consumo, a eliminação de 20 ou 30% da nossa safra?

— Não, — a crise que nos assobinha, exige o que exige remédios mais promptos que a expulsa das respectivas Igrejas nacionais!

— Até onde nos levará elas?

— Mas deixemos de impressões e perguntas:

— Se o café excede o consumo, se a nossa safra é colossal, que influência pode exercer, para o equilíbrio entre a produção e o consumo, a eliminação de 20 ou 30% da nossa safra?

— Não, — a crise que nos assobinha, exige o que exige remédios mais promptos que a expulsa das respectivas Igrejas nacionais!

— Até onde nos levará elas?

— Mas deixemos de impressões e perguntas:

— Se o café excede o consumo, se a nossa safra é colossal, que influência pode exercer, para o equilíbrio entre a produção e o consumo, a eliminação de 20 ou 30% da nossa safra?

— Não, — a crise que nos assobinha, exige o que exige remédios mais promptos que a expulsa das respectivas Igrejas nacionais!

— Até onde nos levará elas?

— Mas deixemos de impressões e perguntas:

— Se o café excede o consumo, se a nossa safra é colossal, que influência pode exercer, para o equilíbrio entre a produção e o consumo, a eliminação de 20 ou 30% da nossa safra?

— Não, — a crise que nos assobinha, exige o que exige remédios mais promptos que a expulsa das respectivas Igrejas nacionais!

— Até onde nos levará elas?

— Mas deixemos de impressões e perguntas:

— Se o café excede o consumo, se a nossa safra é colossal, que influência pode exercer, para o equilíbrio entre a produção e o consumo, a eliminação de 20 ou 30% da nossa safra?

— Não, — a crise que nos assobinha, exige o que exige remédios mais promptos que a expulsa das respectivas Igrejas nacionais!

— Até onde nos levará elas?

— Mas deixemos de impressões e perguntas:

— Se o café excede o consumo, se a nossa safra é colossal, que influência pode exercer, para o equilíbrio entre a produção e o consumo, a eliminação de 20 ou 30% da nossa safra?

— Não, — a crise que nos assobinha, exige o que exige remédios mais promptos que a expulsa das respectivas Igrejas nacionais!

— Até onde nos levará elas?

— Mas deixemos de impressões e perguntas:

— Se o café excede o consumo, se a nossa safra é colossal, que influência pode exercer, para o equilíbrio entre a produção e o consumo, a eliminação de 20 ou 30% da nossa safra?

— Não, — a crise que nos assobinha, exige o que exige remédios mais promptos que a expulsa das respectivas Igrejas nacionais!

— Até onde nos levará elas?

— Mas deixemos de impressões e perguntas:

— Se o café excede o consumo, se a nossa safra é colossal, que influência pode exercer, para o equilíbrio entre a produção e o consumo, a eliminação de 20 ou 30% da nossa safra?

— Não, — a crise que nos assobinha, exige o que exige remédios mais promptos que a expulsa das respectivas Igrejas nacionais!

— Até onde nos levará elas?

Mercado de café

RIO, 8	
Entradas	4.500 sacas
Embarques	7.500
Mercado, calmo.	

SANTOS, 8

Mercado de café:
Vendas de café, 18.000 sacas.
Vendas de café, 100.000
Base do dia, 44.400.
Mercado, calmo.

Entradas, 14.575.
Dólares, 15, 65.028.
Dólares 1.º de julho, 7.405.910.

Média, 8.328.

Stock, 821.850.

Saiidas:
Para a Europa, 47.354.
Para o Estado-União, 102.822.

Café embarcado, 33.452.

Café despachado, 21.827.

Café baldeado hoje:

Na Paulista 7.021

No Sorocabana 2.783

No Campo Limpo 50

No Brás 7.84

No Tupy 229

Total 11.777

Telegrammas

INTERIOR

RIO, 8

O Supremo Tribunal Federal em sessão de hoje, confirmou o condenado do réu Dr. Joaquim Interpolato por ter o Dr. Enrico de Figueiredo, falecido no dia 1º de Julho, deposto pelo governo brasileiro.

Pelo voto dos Drs. Pinhalha de Almeida, Américo Lobo, Hermínio de Espírito Santo, André Cavalcanti e Bernardino Ferreira, o Tribunal concedeu o habeas corpus, ordenando que o paciente lhe seja apresentado dentro do prazo de trinta dias, dando a autoridade policial as informações precisas para a sua liberdade.

O Dr. José Pedro, relator, Pesa, e Almeida, bairro de Pernera, Franco e Mamede Soares votaram pela imediata concessão do habeas corpus.

O Dr. Lucio de Mendonça falou sustentando a deportação, isto é, sustentando o acto arbitário do governo.

Chegou hoje a esta capital o Dr. Claudio Pinilla, novo plenipotenciário boliviano junto do governo brasileiro.

O Dr. Pinilla, apesar o seu desbarate, que subiu para Petrópolis.

Foi hoje recolhida a mesa do Senado, ficando assim constituida:

Vice-presidente, Manoel de Queiroz;

1º secretário, Joaquim Catunda;

2º dito, manauense Alberto Gonçalves;

3º dito Henrique Coutinho; 4º dito, Genciano Ponce.

RIO, 8

O Supremo Tribunal Federal, em sessão de hoje, procedeu a votação para escolha, na respectiva lista, de três concorrentes ao cargo de Dr. Federal, na sequência do Dr. Augusto Soares, ex-diretor da Escola de Odontologia da Costa e d'Almeida.

Os últimos avisos chegados a esta capital dizem que os primeiros de diversos indivíduos, ficam completamente restabelecidos a ordem na região de Tocantina.

Porto Alegre, 8

Depois de amanhã está posto em liberdade o farmacêutico capitão Alfredo Leal, acusado de haver morto Antônio Cereira da Mello.

MARANHÃO

Seguiu hoje para Tabatinga, o avião Jardim, levando a comissão brasiliense de limites.

Fortaleza, 8

Toi completamente solto nesta quinta-feira o empréstimo de 150.000 francos pelo governo cearense.

Bahia, 8

Ainda hoje, foi observada nesta capital, na direção Sul, o cometa que apareceu no céu.

Londres, 8

Está assinado o contrato para o serviço de iluminação pública, pelo prazo de cinco anos.

Porto Alegre, 8

Foram nomeados os delegados das províncias do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, para a comissão de fiscalização da estrada de ferro.

EXTERIOR

Barcelona, 8

Os grâfistas, reunidos em separadas, percorreram cidade, em grande maratona, dando vidas à imprensa, e a imprensa, a vida.

Montevideu, 8

Os preços políticos, sobre quem recaem asspécias da terra, armaram uma sublevação, sendo submetidos a julgamento perante um tribunal militar.

Londres, 8

Embarcou hontem em Capotown, com destino a esta capital, o sr. Alfredo Miller, comissário geral do governo inglês na África do Sul.

Brasília, 8

As primeiras economias a jogar, que apesar disto, fizeram o mesmo.

Porto Alegre, 8

Foram nomeados os delegados das províncias do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, para a comissão de fiscalização da estrada de ferro.

Exterior, 8

Foram nomeados os delegados das províncias do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, para a comissão de fiscalização da estrada de ferro.

Rio, 8

Na sexta-feira, 10, o Dr. Joaquim Coutinho, representante da Representação da Itália.

Porto Alegre, 8

Foram nomeados os delegados das províncias do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, para a comissão de fiscalização da estrada de ferro.

Exterior, 8

Foram nomeados os delegados das províncias do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, para a comissão de fiscalização da estrada de ferro.

Rio, 8

Constituiu-se, em uma conferência, a lista entre os Drs. Camilo e Luciano, fizeram a comissão de fiscalização da estrada de ferro.

Porto Alegre, 8

Foram nomeados os delegados das províncias do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, para a comissão de fiscalização da estrada de ferro.

Rio, 8

Constituiu-se, em uma conferência, a lista entre os Drs. Camilo e Luciano, fizeram a comissão de fiscalização da estrada de ferro.

Porto Alegre, 8

Foram nomeados os delegados das províncias do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, para a comissão de fiscalização da estrada de ferro.

Rio, 8

Constituiu-se, em uma conferência, a lista entre os Drs. Camilo e Luciano, fizeram a comissão de fiscalização da estrada de ferro.

Porto Alegre, 8

Foram nomeados os delegados das províncias do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, para a comissão de fiscalização da estrada de ferro.

Rio, 8

Constituiu-se, em uma conferência, a lista entre os Drs. Camilo e Luciano, fizeram a comissão de fiscalização da estrada de ferro.

Porto Alegre, 8

Foram nomeados os delegados das províncias do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, para a comissão de fiscalização da estrada de ferro.

Rio, 8

Constituiu-se, em uma conferência, a lista entre os Drs. Camilo e Luciano, fizeram a comissão de fiscalização da estrada de ferro.

Porto Alegre, 8

Foram nomeados os delegados das províncias do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, para a comissão de fiscalização da estrada de ferro.

Rio, 8

Constituiu-se, em uma conferência, a lista entre os Drs. Camilo e Luciano, fizeram a comissão de fiscalização da estrada de ferro.

Porto Alegre, 8

Foram nomeados os delegados das províncias do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, para a comissão de fiscalização da estrada de ferro.

Rio, 8

Constituiu-se, em uma conferência, a lista entre os Drs. Camilo e Luciano, fizeram a comissão de fiscalização da estrada de ferro.

Porto Alegre, 8

Foram nomeados os delegados das províncias do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, para a comissão de fiscalização da estrada de ferro.

Rio, 8

Constituiu-se, em uma conferência, a lista entre os Drs. Camilo e Luciano, fizeram a comissão de fiscalização da estrada de ferro.

Porto Alegre, 8

Foram nomeados os delegados das províncias do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, para a comissão de fiscalização da estrada de ferro.

Rio, 8

Constituiu-se, em uma conferência, a lista entre os Drs. Camilo e Luciano, fizeram a comissão de fiscalização da estrada de ferro.

Porto Alegre, 8

Foram nomeados os delegados das províncias do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, para a comissão de fiscalização da estrada de ferro.

Rio, 8

Constituiu-se, em uma conferência, a lista entre os Drs. Camilo e Luciano, fizeram a comissão de fiscalização da estrada de ferro.

Porto Alegre, 8

Foram nomeados os delegados das províncias do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, para a comissão de fiscalização da estrada de ferro.

Rio, 8

Constituiu-se, em uma conferência, a lista entre os Drs. Camilo e Luciano, fizeram a comissão de fiscalização da estrada de ferro.

Porto Alegre, 8

Foram nomeados os delegados das províncias do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, para a comissão de fiscalização da estrada de ferro.

Rio, 8

Constituiu-se, em uma conferência, a lista entre os Drs. Camilo e Luciano, fizeram a comissão de fiscalização da estrada de ferro.

Porto Alegre, 8

Foram nomeados os delegados das províncias do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, para a comissão de fiscalização da estrada de ferro.

Rio, 8

Constituiu-se, em uma conferência, a lista entre os Drs. Camilo e Luciano, fizeram a comissão de fiscalização da estrada de ferro.

Porto Alegre, 8

Foram nomeados os delegados das províncias do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, para a comissão de fiscalização da estrada de ferro.

Rio, 8

Constituiu-se, em uma conferência, a lista entre os Drs. Camilo e Luciano, fizeram a comissão de fiscalização da estrada de ferro.

Porto Alegre, 8

Foram nomeados os delegados das províncias do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, para a comissão de fiscalização da estrada de ferro.

Rio, 8

Constituiu-se, em uma conferência, a lista entre os Drs. Camilo e Luciano, fizeram a comissão de fiscalização da estrada de ferro.

Porto Alegre, 8

Foram nomeados os delegados das províncias do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, para a comissão de fiscalização da estrada de ferro.

Rio, 8

Constituiu-se, em uma conferência, a lista entre os Drs. Camilo e Luciano, fizeram a comissão de fiscalização da estrada de ferro.

Porto Alegre, 8

Foram nomeados os delegados das províncias do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, para a comissão de fiscalização da estrada de ferro.

Rio, 8

Constituiu-se, em uma conferência, a lista entre os Drs. Camilo e Luciano, fizeram a comissão de fiscalização da estrada de ferro.

Porto Alegre, 8

Foram nomeados os delegados das províncias do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio

